



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho
Redivivo



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ✓ 1. Reflexão:
- ✓ 2. Cont. Tema 9: As provações de Jesus.
 - 9.1: A tentação no deserto
 - 9.2: As provações de Jesus no deserto.
- ✓ 3. Metodologia aplicada
- ✓ 4. Mediação dialógica
- ✓ 5. Reflexão para a semana
- ✓ 6. Prece





Reflexão



Caminho, Verdade e Vida Cap. 129



FCX/Emmanuel - FEB
Editora

Origem das Tentações

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.” — (TIAGO, capítulo 1, versículo 14.)

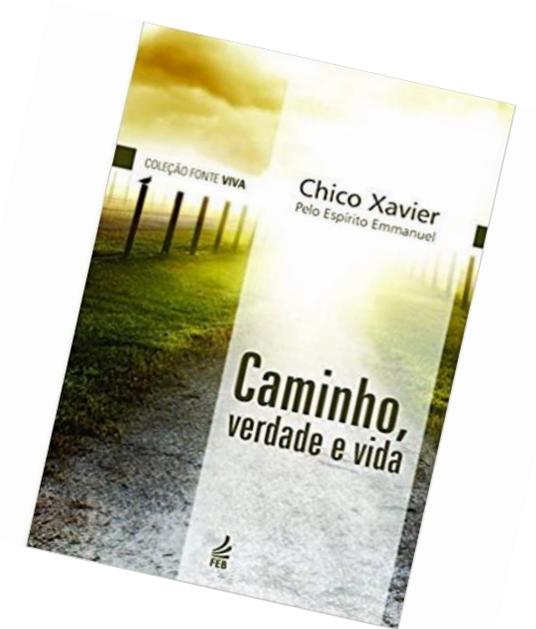
Geralmente, ao surgirem grandes males, os participantes da queda imputam a Deus a causa que lhes determinou o desastre. Lembrem-se, tardiamente de que o Pai é Todo-Poderoso e alegam que a tentação somente poderia ter vindo do Divino Desígnio.



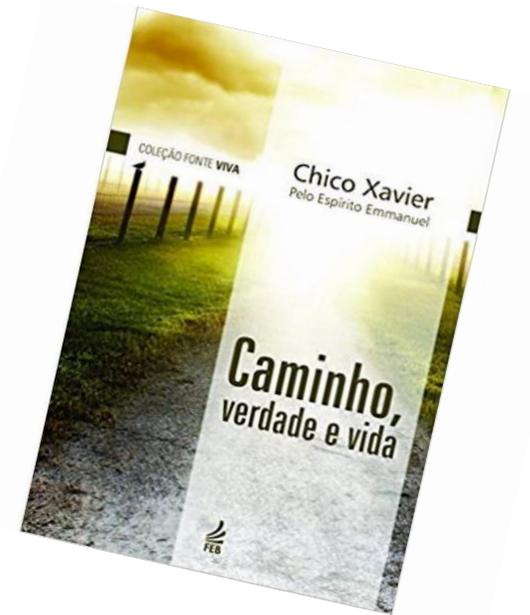
Sim, Deus é o Absoluto Amor e tanto é assim que os decaídos se conservam de pé, contando com os eternos valores do tempo, amparados por suas mãos compassivas **As tentações, todavia, não procedem da Paternidade Celestial.**

Seria, porventura, o estadista humano responsável pelos atos desrespeitosos de quantos inquinam a lei por ele criada?

As referências do Apóstolo estão profundamente tocadas pela luz do céu. “Cada um é tentado, quando atraído pela própria concupiscência.”



Examinemos particularmente ambos os substantivos “tentação” e “concupiscência”. O primeiro exterioriza o segundo, que constitui o fundo viciado e perverso da natureza humana primitivista. Ser tentado é ouvir a malícia própria, é abrigar os inferiores alvitres de si mesmo, porquanto, ainda que o mal venha do exterior, somente se concretiza e persevera se com ele afinamos, na intimidade do coração.



Finalmente, destaquemos o verbo **“atrair”**. Verificaremos a extensão de nossa inferioridade pela natureza das **coisas e situações que nos atraem**. A observação de Tiago é roteiro certo para analisarmos a **origem das tentações**.



Recorda-te de que cada dia tem situações magnéticas específicas.

Considera a **essência de tudo o que te atraiu** no curso das horas e eliminarás os males próprios, **atendendo ao bem que Jesus deseja.**



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

Prece



4. REFLEXÃO



Onde repousam as minhas maiores
tentações:
No egoísmo?
Na vaidade?
No orgulho?



*Como jejuar: por
sentimentos, pensamentos e
vontade, palavras, alimentos
e atos?
Tenho uma receita?*

Roteiro:



<https://blog.ssps.org.br/encontro-no-deserto>

Tema 9– *As provações de Jesus no deserto.*

9.1 – *AS tentação no deserto.*

9.2 - *As provações de Jesus no deserto.*
(Continuação)

TEMA 9

Ideia principal

As provações de Jesus no deserto.

Secundárias

- Primeira provação: a dos gozos materiais;
- Segunda provação: a de viver uma vida fácil, livre de cuidados e dificuldades
- Terceira provação: tentação do poder e da riqueza.



TEMA 9 – As provações de Jesus no deserto

Palavras
chaves

Tentação - Espírito – Deserto –
Diabo – 40 dias de jejum – Jejum.



O Evangelho **Redivivo**

**Método
Kardequiano**

**M
S**

**Orientação de
Emmanuel**

Conhecer o Evangelho





1. CONHECER

1. Contexto inicial



JEJUM

O jejum era prática comum entre os judeus, remonta à época do Velho Testamento e continua a ser praticada por religiosos de diferentes interpretações nos dias atuais.

No Novo Testamento, a única ocasião que consta que Jesus jejuou é, justamente, esta citação referente à chamada tentação no deserto.

Meditar



Tema 9 -As tentações de Jesus no deserto

INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO



<https://blog.ssps.org.br/encontro-no-deserto>



2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.



Os demônios são seres reais a praticar exclusivamente o mal como afirma a Igreja?

(Colaboração Grupo 2)

“Se houvesse demônios, seriam obra de Deus. Se há demônios, eles se encontram no mundo inferior em que habitais e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e que julgam agradá-lo por meio das desgraças que praticam em seu nome.”
(Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. Q: 131).



2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.



Como a experiência de Jesus no deserto, relatada no evangelho de Mateus, pode nos servir de roteiro para a auto iluminação?

(Colaboração Grupo 2)

“Somos tentados pelas forças exteriores da vida, segundo as nossas necessidades de purificação interna. Isso equivale a dizer que cada criatura sofre a tentação, **conforme a natureza que lhe é própria.** (livro Confia e Segue, cap. 18 – Tentação. Chico/Emmanuel).

“Na atualidade, a busca desse deserto não conduz o indivíduo às regiões geográficas áridas e distantes da civilização, mas às **paisagens interiores** que aguardam ser conhecidas pela reflexão profunda, penetradas pela busca do silêncio iluminativo.”
(Ilumina-te, cap 1 - Divaldo/Joanna)



2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Para o Espiritismo é necessário jejuar?

Para o Espiritismo, devemos buscar um outro gênero de jejum: o jejum espiritual e moral. “Relaciona-se [...] ao processo de pureza de pensamentos, a que a criatura conscientizada se impõe, não só por imperativo da evolução espiritual como igualmente por ser um dos recursos mais eficazes nos processos de desobsessão própria ou de terceiros. [...] e, se algum jejum deve ser observado, que seja o da abstenção de pensamentos inferiores.”





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Quais as lições que podemos tirar da passagem de Mateus sobre as tentações de Jesus?

[...] Cada um é tentado, quando atraído pela própria concupiscência.

Recorda-te que cada dia tem situações magnéticas específicas. Considera a essência de tudo o que te atraiu no curso das horas e eliminarás os males próprios, atendendo o bem que Jesus deseja. (Caminho, Verdade e Vida, cap. 129).

(Colaboração Grupo 3)





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

A passagem evangélica de Mateus é a nossa eterna luta entre o bem e o mal. Para cada proposta do mal, o bem replica de forma lúcida e esclarecedora, [...] pois bem é tudo o que é conforme a lei de Deus.

Fazer o
mal é
infringir
essa Lei.





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

“[...]Vibra com a vida que estua, sublime, ao redor de ti, e trabalha infatigavelmente, dilatando as fronteiras do bem, aprendendo e ajudando aos outros em teu próprio favor. Essa é a mais alta fórmula de vigiar e orar para **não cairmos em tentação.**”

Palavras
da Vida
Eterna,
Cap. 3.

(Colaboração
Grupo 4)





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

“Cada um é tentado, quando atraído pela própria concupiscência(Tiago;1;14).”

Examinemos os substantivos **‘tentação’** e **‘concupiscência’**. O primeiro exterioriza o segundo, que constitui o fundo viciado e perverso da natureza humana primitivista. Ser tentado é ouvir a malícia própria...[...] ainda que o mal venha do exterior, somente se concretiza e persevera se com ele afinamos, na intimidade do coração.

Caminho,
Verdade e Vida,
cap. 129:
Origem das
tentações.

Sentir





5. SENTIR

Dialogando com o texto.

Quantas vezes somos os
causadores de tentações ou
somos tentados pelas
pessoas?

(Colaboração Grupo 4)

Como
proceder
nesses
casos?



5. SENTIR

Dialogando com o texto.

Você percebe
quando seus atos
infringem a Lei?

Como
você se
sente?





5. SENTIR

Dialogando com o texto.

Você se compraz
com atitudes
maliciosas em seu
coração?

Como
você
reage
nesse
caso?





Roda de conversa



Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar





4. REFLEXÃO

Se a ambição domando, o orgulho do poder e glória da riqueza ofuscarem nosso Espírito, tenhamos em mente a lição de Jesus em suas tentações. Acima de tudo, veneremos a Deus, nosso Pai, e o sirvamos lealmente. As coisas do mundo são efêmeras, duram muito pouco e costumam precipitar em séculos de sofrimentos expiatórios quem as adora excessivamente. (O Evangelho dos Humildes Eliseu Rigonatti, cap.4).



Que
tentações/provações
tem nos afetado e
quais repostas temos
dado a essas
situações?



Prece





Até a próxima!

Obrigada pela atenção!

